

## OCORRÊNCIA DE LIXO EM QUATRO PONTOS TURÍSTICOS NA SERRA DO TEPEQUÉM, NORTE DO ESTADO DE RORAIMA

*Diego Lima de Souza Cruz<sup>1</sup>, Ayrton Alves Veras<sup>2</sup>, Duanny Melo Salustiano de Castro<sup>2</sup>, Lígia Raiany Paulino Braga<sup>2</sup>, Romulo Railson Oliveira da Silva<sup>2</sup>*

**Resumo:** A geração de lixo é um dos principais problemas mundiais e afeta significativamente a atividade turística em qualquer ambiente. Além do comprometimento do aspecto visual de um local, o lixo traz consigo uma gama de problemas de saúde, como a procriação de vetores de doenças e riscos de corte ou perfuração provocados por materiais de vidro ou metálicos. Esta situação pode comprometer seriamente a atividade turística de um local, especialmente em locais cuja beleza cenográfica é o principal atrativo, a exemplo da Serra do Tepequém, localizada ao norte do estado de Roraima. Diante do exposto, foi feita uma pesquisa de campo objetivando fazer um levantamento do tipo de lixo encontrado em quatro pontos de ampla visitação na Serra do Tepequém. Inicialmente foi discutido quais seriam os pontos de maior visitação. Após isso, chegou-se aos seguintes locais (tratamentos): Local 1 - Poção; Local 2 - Lago Esmeralda; Local 3 - Cachoeira do Paiva; Local 4 - Cachoeira da Barata. Em cada tratamento foram aleatorizadas cinco zonas de 40 m<sup>2</sup> cada, obedecendo um critério de maior circulação de pessoas. Cada zona foi considerada uma repetição, e dentro destas foi identificado e contabilizado o tipo de lixo. Os resultados da pesquisa evidenciam que a população visitante não é preocupada com o despejo de lixo nesses ambientes, visto que em todos os locais ocorreu ao menos 13 tipos de lixo. O local com maior variedade de lixo foi o Tratamento 1 – Poção, com 28 tipos de lixo, sendo que as embalagens plásticas de alimentos e garrafas de vidro foram os que apresentaram maior frequência. Vale ressaltar que a embalagem plástica de alimentos foi um tipo de lixo que ocorreu com grande frequência em todos os tratamentos, especialmente no Tratamento 4 -Cachoeira da Barata, onde obteve uma frequência de 38 % de todo o lixo encontrado neste local. Também é importante destacar a presença de itens como o absorvente feminino, que esteve presente em três dos quatro locais avaliados. Este item é um dos que mais representa a falta de educação dos visitantes e cria um alerta sobre a higiene desses locais. Por fim, verificou-se que há descaso político em cuidar desses ambientes, pois quase não há lixeiras ou placas incitando a consciência ambiental. Porém, o maior problema incide na falta de educação da população visitante, fato este que pode comprometer significativamente a atividade turística deste local.

**Palavras-chave:** Ecologia, Poluição, Turismo.

<sup>1</sup>Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: diego.cruz@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Aluno do IFRR/Campus Amajari.